

RETALHO ALIMENTAR

Dono do Pingo Doce vai investir 130 milhões em Portugal e abrir 10 lojas



Ana Marcela

01.03.2018 / 14:26

Grupo prevê investir até 750 milhões de euros em 2018 nas três geografias onde a Jerónimo Martins está presente

A Jerónimo Martins prepara-se para investir 130 milhões de euros em Portugal, adiantou Pedro Soares dos Santos, CEO do grupo dono do Pingo Doce. Este ano está prevista a abertura de cerca de 10 novas lojas.

“O investimento em Portugal vai rondar os 130 milhões de euros. A fatia de leão vai para a Polónia”, cerca de metade dos até 750 milhões previstos para este ano, disse o responsável, [na conferência de resultados do grupo que fechou 2017 com lucros de 385 milhões de euros](#).

O ano passado o grupo investiu 724 milhões de euros (+50% do que em relação a 2016), com a Polónia a absorver 49% desse montante, 14% foi alocado ao Pingo Doce e 4% ao Recheio. Para a colombiana Ara foi canalizado 23% do investimento.

“Vamos abrir mais supermercados”, diz ainda referindo cerca de 10 novas unidades Pingo Doce previstas para 2018, sem revelar localizações. A cadeia fechou o ano passado com 422 lojas em 300 localizações, gerando 700 mil visitas diárias.

O ano passado o “Pingo Doce investiu 102 milhões de euros, abrangendo 10 novas lojas, das quais 4 geridas através de contrato de agência. A insígnia procedeu ainda a 23 remodelações profundas e 21 de natureza mais ligeira”, informou o grupo nas contas anuais.

Já o Recheio investiu um total de 28 milhões de euros, incluindo a abertura de uma nova loja e a realocação da plataforma de Food-Service do Porto.

Pedro Soares dos Santos referiu a vontade do grupo em abrir uma loja da cadeia cash & carry em Lisboa, mas sem precisar uma data para a sua concretização.

A Jerónimo Martins está ainda a construir um novo centro de distribuição, em Castanheira do Ribatejo (perto de Vila Franca), não tendo o responsável adiantado uma data para a abertura. O grupo Jerónimo Martins tem 9 centros de distribuição (o último dos quais abriu o ano passado em Valongo), mas o objetivo é ficarem com 6 em Portugal.